



TEMPO DE COLHER FLORES



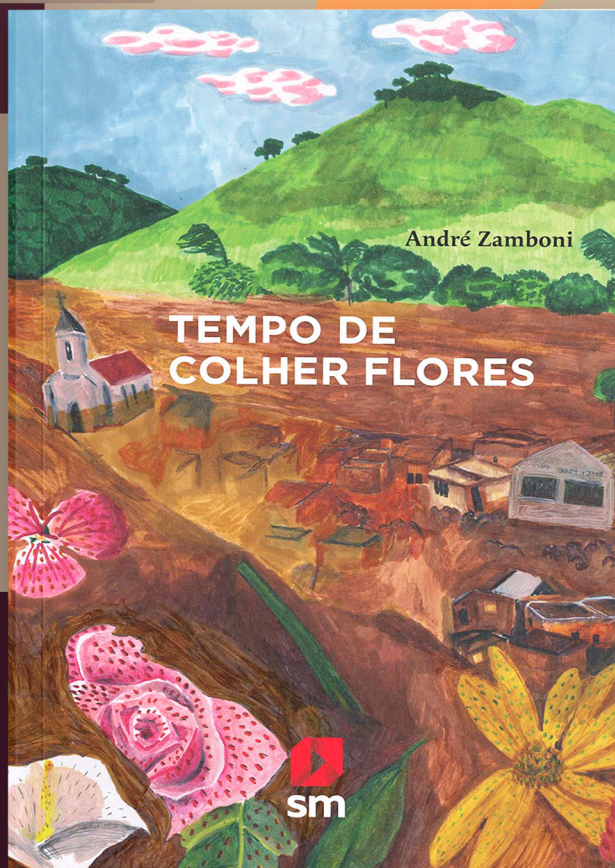
AUTOR:
ANDRÉ ZAMBONI



ILUSTRAÇÃO:
.....



PÚBLICO-ALVO:
ANOS FINAIS





Sinopse:

A história narra o luto de uma mãe que perde seu filho em meio a uma tragédia provocada pelo rompimento de uma barragem de mineração. A estrutura do texto faz com que o leitor seja envolvido na dor, revolta e esperança vividas pela protagonista.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Empatia



Resiliência

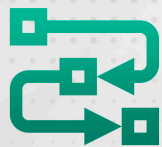


Lidar com emoções pessoais e com as emoções do outro



Justificativa:

Com um texto sensível, que trata de um tema difícil que é o luto, em meio a uma tragédia, convida o leitor a se colocar no lugar da protagonista por meio de todas as sensações que ela sente, tão reais e verdadeiras, provocando a reflexão e a empatia. Oportuniza o diálogo sobre as emoções, as perdas e as situações inesperadas que vivemos e de como recomeçar.



Metodologia:



Antes da leitura:

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma. Combine uma data para a leitura individual.



Após a leitura:

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal.

Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.



Ampliando horizontes:

Lidando com as emoções

Entregue para cada estudante um retângulo de papel e uma caneta. Peça que escrevam quais as situações mais difíceis de lidar: morte, separação, doenças, tristezas, medos etc.

Sentem-se em rodas e no centro coloque um tacho ou vaso.

Convide cada um a falar sobre sua dificuldade e sobre os sentimentos que isso gera. Peça que os demais deem suas opiniões de como lidam com situações semelhantes. Quando terminar de falar e ouvir, o estudante deve jogar a situação no tacho.

Incentive-os a falarem, a ouvirem, a acolherem e a partilharem. Vá conduzindo as falas e dando encaminhamentos necessários.

Reforce que este é um momento de trocas e que todos nós temos dificuldades em lidar com as emoções e as situações conflituosas, mas que ao trocarmos podemos aprender uns com os outros.

Coloque sua dificuldade também, partilhe suas emoções com a turma e ouça suas sugestões.

Isto mostra que em cada fase de nossa vida, vamos aprendendo e lidando com novos desafios.

Me colocando no lugar do outro

Divida a turma em pequenos grupos. Diga que nossa tarefa será criar um documentário com histórias de superação de pessoas de nossa comunidade.

Cada grupo deverá encontrar uma pessoa da comunidade que tenha vivido uma história de superação e que esteja disposta a compartilhar sua história.

Ajude-os a selecionar a pessoa, fazer o convite, organizar as perguntas, preparar a gravação e colher o depoimento.

Munidos dos depoimentos, a turma deverá preparar o documentário único. Ajude-os a pensar na organização do material e na edição do vídeo.

Preparem um dia de exibição do documentário e convidem toda a comunidade. Peça que preparem as peças de divulgação para as várias mídias.

No dia da exibição, alguém escolhido pela turma fala sobre o trabalho e ao final outro estudante abre um espaço de debate, convidando as pessoas que contaram suas histórias a virem ao palco e a dialogar com a plateia, compartilhando os sentimentos frente as histórias ouvidas.



Avaliação:

Após as atividades abra uma roda para discutir com a turma sobre o que aprenderam sobre sentimentos, desafios, superações, sobre a dor pessoal e a do outro.